



Julian Silveira Diogo de Ávila Fontoura  
Rayssa Martins de Sousa Neves  
Rosane Salette Sasset  
Organizadores

# EDUCAÇÃO EM PERSPECTIVA

Formação Docente, Políticas  
Educativas e História da  
Educação em Contexto Emergente

 **Pedro & João**  
editores

**EDUCAÇÃO EM PERSPECTIVA:**  
**Formação Docente, Políticas Educacionais e**  
**História da Educação em Contexto Emergente**

Julian Silveira Diogo de Ávila Fontoura  
Rayssa Martins de Sousa Neves  
Rosane Salete Sasset  
Organizadores

**EDUCAÇÃO EM PERSPECTIVA:**  
**Formação Docente, Políticas Educacionais e**  
**História da Educação em Contexto Emergente**

**Copyright © Autoras e autores**

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos das autoras e dos autores.

---

**Julian Silveira Diogo de Ávila Fontoura; Rayssa Martins de Sousa Neves; Rosane Salete Sasset [Orgs.]**

**Educação em perspectiva: Formação Docente, Políticas Educacionais e História da Educação em Contexto Emergente.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2023. 152p. 16 x 23 cm.

**ISBN: 978-65-265-0665-3 [Digital]**

**DOI: 10.51795/9786526506653**

1. Formação docente. 2. Políticas educacionais. 3. História da Educação. I. Título.

CDD – 370

---

**Capa:** Petricor Design

**Ficha Catalográfica:** Hélio Márcio Pajeú – CRB - 8-8828

**Diagramação:** Diany Akiko Lee

**Editores:** Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

**Conselho Científico da Pedro & João Editores:**

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís Fernando Soares Zuin (USP/Brasil).



**Pedro & João Editores**  
www.pedrojoaoeditores.com.br  
13568-878 – São Carlos – SP  
2023

## APRESENTAÇÃO

A educação vem passando por profundas transformações ao longo do tempo, essas por sua vez, tensionadas pelas novas demandas do mundo do trabalho, o avanço tecnológico, a reestruturação capitalista e as novas formas de ser e estar no mundo contemporâneo. Nessa conjuntura, temos o surgimento de um contexto emergente da educação, interpenetrado por distintos elementos da tessitura social não restritos apenas ao campo educativo. Estamos diante de movimentos que sinalizam um inequívoco retrocesso em relação às pautas relacionadas à formação docente, o fomento das políticas educacionais e a importância do papel da cultura e das instituições de ensino.

Como contraponto a este cenário, a coletânea *Educação em Perspectiva: Formação Docente, Políticas Educacionais e História da Educação em Contexto Emergente* busca evidenciar e problematizar as questões ligadas ao campo educativo nas dimensões sociais, políticas e culturais. Assim, reforçamos a importância do debate sobre as temáticas aqui apresentadas nos mais variados contextos, espaços e cenários educativos no combate às desigualdades e às vulnerabilidades.

A organização desta coletânea é uma iniciativa de estudantes egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Escola de Humanidades da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (PPGEdu/UNISINOS). Participam deste trabalho pesquisadores de diversas instituições e egressos da instituição vinculados às linhas de pesquisa *Educação, História e Políticas; Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas* e *Educação, Desenvolvimento e Tecnologias*. A todos os colaboradores nosso profundo reconhecimento, respeito e agradecimento. A publicação desta coletânea foi viabilizada com recursos disponibilizados pelo Programa de Excelência Acadêmica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (PROEX/CPES).

Os capítulos que integram esta coletânea refletem o compromisso ético-político com a educação articulada à transformação e ao enriquecimento de conhecimentos capazes de modificar a vida social e de atribuir-lhe maior sentido e alcance no conjunto da experiência humana. Apresentamos 10 (dez) trabalhos divididos em 3 (três) eixos (Formação Docente e Experiências Formativas, Arranjos em Políticas Educacionais e História da Educação e Cultura Escolar).

Abrindo a coletânea, o eixo I **Formação Docente e Experiências Formativas**, composto por 5 (cinco) capítulos, apresenta dimensões formativas em diferentes ordens, espaços e condições da formação inicial e continuada de professores, da formação na Educação Básica contemplando

assim atividades do ciclo da formação profissional e tecnológica até mesmo a potência das atividades extensionistas na sua relação com a responsabilidade social da instituição e os distintos trânsitos formativos dos estudantes.

Pelo olhar da construção da docência em sua multiplicidade, o capítulo *A formação de professores sob a perspectiva dos egressos: desafios e possibilidades* busca apresentar reflexões sobre os desafios da profissão docente encontrados na contemporaneidade, considerando os atravessamentos e os desafios encontrados na percepção de estudantes egressos do curso de Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - *Campus Feliz* (IFRS - *Campus Feliz*), em direção ao paradigma emancipatório de rupturas na reconfiguração das práticas educativas, com vistas à inovação.

Nesta perspectiva, o trabalho *Tornar-se professor de música/ artista: um olhar para as práticas formativas de um curso de licenciatura* percorre a trajetória de formação do torna-se professor de Música em um ambiente atravessado por diversas questões sociais, culturais e pedagógicas, a partir de práticas formativas presentes no Curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Assim as questões que emergem neste capítulo se aproximam da ideia de ‘professor artista’, refletindo uma realidade profissional do mundo contemporâneo onde os egressos de cursos não somente da música, mas também de outras áreas das artes recorrem a outras formas de trabalho, sendo artista e professor ao mesmo tempo.

Partindo do questionamento sobre os *modos* de como os estudantes de um curso técnico subsequente produzem significações sobre a sua própria formação, o capítulo *Educação e trabalho: significações produzidas por alunos do curso subsequente em segurança do trabalho sobre sua formação* (IFMA – *Campus Buriticupu*) explora a constituição desses sujeitos em suas vivências e experiências na relação entre a educação-trabalho, contando ainda com as particularidades das trajetórias individuais, os valores pessoais e as condições objetivas de vida que medeiam este espaço de formação. Evoca-se ainda a superação da educação profissional como apenas um meio de instrumentalização para o mercado de trabalho ao produzir conhecimento a partir de uma prática interativa com a realidade, fomentando o desenvolvimento humano e uma articulação dos segmentos sociais com o mundo do trabalho.

Desvelando outras possibilidades no percurso formativo dos estudantes, o capítulo *A extensão no cotidiano do Instituto Federal Sul-rio-grandense: uma construção educativa e cultural na perspectiva das demandas sociais*, apresenta importantes reflexões sobre o impacto de ações de extensão articuladas/desenvolvidas no Instituto Federal Sul-rio-grandense na sua relação com as demandas sociais que as tencionam, evidenciando dessa forma os modos pelos quais respondem aos desafios e problemáticas locais

e regionais, problematizando em última análise o cenário das ações extensionistas no contexto brasileiro e sua institucionalização.

O capítulo *Práticas Docentes dos Professores Iniciais do Ensino, Técnico e Tecnológico: os sentidos atribuídos às suas relações com os alunos*, apresenta uma investigação sobre o professor iniciante bacharel e tecnólogo e sem formação pedagógica e suas relações com os alunos. Destaca os sentidos atribuídos por eles à sua relação pedagógica com os alunos, com vistas a problematizar os desafios das especificidades da docência nessa carreira.

O eixo II **Arranjos em Políticas Educacionais** é composto por 3 (três) capítulos que no seu conjunto buscam apresentar diferentes perspectivas e olhares de análise e estudo das políticas, práticas e processos educacionais, desde a formulação e implementação de políticas até sua avaliação e seus impactos na vida dos diferentes sujeitos nos mais variados contextos. Dessa forma, este eixo evidencia movimentos presentes no campo acadêmico e no campo social em seu tensionamento natural, desenrolado nos arranjos do tecido social.

Abrindo o eixo, o capítulo *Análise das políticas públicas educacionais de Moçambique: o que revelam as pesquisas científicas do período de 2000 – 2018* apresenta um interessante panorama sobre as pesquisas acadêmicas sobre a temática das políticas educacionais de Moçambique que focalizam seus esforços no contexto da prática, ou seja, pesquisas que se debruçam sobre os movimentos que (re)significam as políticas educacionais moçambicanas.

No cenário das políticas educacionais voltadas ao exercício da cidadania e à inclusão social o trabalho *O Pronatec Prisional/Mulheres Mil: um olhar sob a perspectiva da inclusão social das reeducandas das penitenciárias piauienses*, explora a potência do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego na ampliação das oportunidades educacionais direcionadas à formação e qualificação profissional, bem como a sua articulação às políticas de geração de trabalho, emprego e renda em contextos emergentes, como é o caso de mulheres integrantes do sistema penitenciário brasileiro.

Encerrando as discussões do eixo, o capítulo *A compreensão do contexto emergente da Educação Superior na perspectiva dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia* problematiza o fenômeno da Educação Superior na sua relação com a política pública dos Institutos Federais na consolidação de um espaço diferenciado de efetivação do ensino universitário no ínterim de um modelo tradicional e outro próximo de uma perspectiva neoliberal.

Finalizando esta coletânea o eixo III, composto por 2 (dois) capítulos, destaca a dimensão da **História da Educação e Cultura Escolar** como elemento aglutinador dos movimentos existentes/presentes nos espaços educativos. Essa relação é profundamente significativa e multidimensional já que agrega em si um conjunto de valores, crenças, práticas, tradições e símbolos presentes no ambiente escolar e nas instituições.

O capítulo *Transformações no ensino comercial brasileiro: atuação da reforma do ensino nº 5.692/1971* busca através da história da educação analisar as modificações sofridas pelo ensino comercial brasileiro, a partir do decreto lei nº 5.692/1971, no cenário dos processos de institucionalização e consolidação do ensino em nível técnico no Brasil. De modo a evidenciar os movimentos de transformação/emancipação do ensino comercial que permitiram a profissionalização e formação de diferentes grupos profissionais habilitados para o trabalho com o comércio, cujas habilidades e saberes se alteram de acordo com as necessidades de cada sociedade, situada no tempo e no espaço.

No capítulo *Residência estudantil: espaço onde se entrelaçam sociabilidades e cultura escolar*, a autora apresenta como se deu o estabelecimento das redes de sociabilidade entre os estudantes que viveram na residência estudantil de uma instituição de ensino técnico agrícola, durante os anos em que frequentaram o curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, e a constituição de uma cultura escolar com características específicas de um ambiente agrícola. O texto evidencia uma outra temática de investigação no universo das instituições escolares e da cultura escolar.

Gostaríamos de reforçar que esta coletânea serve como um convite e uma oportunidade para compartilharmos nossas experiências, de modo a colocar a educação em perspectiva a partir diversos contextos e espaços que nos situamos. Essa iniciativa se alinha ao coro daqueles que lutam por uma educação de qualidade e socialmente responsável, crítica, reflexiva, comprometida com o desenvolvimento sustentável, a inclusão social e a geração de conhecimento, em benefício da sociedade como um todo.

Cada texto aqui apresentado, não traz apenas resultados de pesquisas, mas acima de tudo, ressalta a importância do diálogo, das parcerias e das estratégias coletivas na construção, consolidação e valorização da formação continuada, das políticas públicas e da história e cultura escolar como pilares fundamentais de uma abordagem educacional comprometida no combate às desigualdades e vulnerabilidades do contemporâneo.

Julian Silveira Diogo de Ávila Fontoura  
Rayssa Martins de Sousa Neves  
Rosane Salete Sasset  
*Os Organizadores*